

Governo de Serejo terá uma secretaria do menor

A advogada Ada Faraco de Luca, militante do PMDB e candidata a vice-governadora na chapa de Elmo Serejo Farias (PL), pretende "revolucionar" o tratamento dado ao menor em Brasília, criando uma secretaria especial do menor vinculada à Secretaria de Bem-estar Social. O projeto de Ada, que será apresentado hoje em seminário na Associação Comercial do DF, prevê a instalação de albergues profissionalizantes e centros de convivência infantil.

A palestra "A Questão do Menor: uma Solução de Governo" faz parte de um seminário promovido pelo Movimento Liberal Progressista (PL-PMDB-PRP-PS), iniciado ontem à noite com os temas "Desenvolvimento Econômico ou Caos Social" e "A Mídia Eletrônica e a Campanha Eleitoral". O ciclo de palestras tem como objetivo tentar uniformizar o discurso dos candidatos da coligação sobre determinados assuntos básicos. Hoje à noite, além da candidata a vice, falará também o diretor de cursos do PL, Luiz Humberto Del'Isola, detalhando o programa de governo da coligação.

Ada Faraco de Luca adiantou ontem que pretende, caso Serejo

seja eleito, promover um "atendimento integral e integrado ao menor de zero a 18 anos", faixa etária que, segundo ela, "encontra-se ao relento" e sem uma política adequada. Dentro do mesmo programa de atendimento ao menor, serão tratadas questões como nutrição, trabalho, educação, lazer, criatividade e drogas.

Nos albergues para meninos de rua, por exemplo, seriam ministrados cursos profissionalizantes, "deixando-os prontos para o mercado de trabalho ou a universidade". O menor teria assistência médica, odontológica e psicológica. Nos planos de Ada está um tratamento específico para o adolescente e creches próximas aos núcleos industriais que serão criados. "É preciso dar uma atenção total ao menor, hoje destrutado pelas autoridades", disse a candidata.

Nos dias 18 e 19 o seminário continuará com os temas "Ecologia e Meio-Ambiente", "Educação no DF", "Saúde no DF" e "Governo Elmo Serejo: cinco anos de realizações". Todos os temas são considerados bandeiras da coligação para as eleições de 3 de outubro. O debate nas palestras é aberto ao público.